
	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA NÚCLEO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA – NCET PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO “STRICTO SENSU” EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE - PGDRA		
PLANO DE CURSO			
Disciplina Pesquisa e Prática Interdisciplinar para a Gestão Socioambiental na Amazônia	Código PDA30065	Natureza Optativa	Curso Mestrado e Doutorado
Carga Horária: 80	Créditos: 04	Horário: Manhã e Tarde	Turma: 2013/2
Professores Ministrantes: Profa. Dra. Simone Ferreira de Athayde – Professora e Pesquisadora do Departamento de Antropologia e Programa de Conservação e Desenvolvimento Tropical (TCD), Universidade da Flórida – Professora Visitante do PGDRA. Profa. Dra. Carolina Rodrigues da Costa Dória – PGDRA/UNIR – Colaboradora.			
Ementa: Esta disciplina visa explorar teorias, métodos e aplicações da pesquisa interdisciplinar entre áreas disciplinares das ciências biofísicas e ciências sociais. Os alunos são incentivados a atravessar criticamente as fronteiras das disciplinas tradicionais, desenvolvendo sua aprendizagem e compreensão através de estudos de caso, análise de problemas socioambientais contemporâneos na Amazônia, bem como consulta à literatura pertinente. Esta disciplina contribui para o fortalecimento da formação interdisciplinar de alunos de pós-graduação de universidades amazônicas em três áreas principais: a) história e filosofia da ciência, aspectos políticos e teorias da ciência interdisciplinar; b) métodos e ferramentas para desenho de projeto de pesquisa interdisciplinar e resolução de problemas complexos; c) desenvolvimento de habilidades para elaboração de publicações científicas e outras aplicações da pesquisa interdisciplinar. Esta disciplina inclui uma diversidade de atividades e métodos de aprendizagem, incluindo ferramentas, jogos e trabalho em grupo. Os alunos irão desenvolver projetos interdisciplinares em grupo, os quais fornecerão subsídios para o desenvolvimento de pensamento crítico e o desenho de suas pesquisas acadêmicas de mestrado ou doutorado. Módulo 1: Fundamentos históricos, teóricos e políticos da interdisciplinaridade. História das disciplinas científicas. Conhecimento e poder. Positivismo, empiricismo, construtivismo e pós-modernismo: suas consequências para a formação e desenvolvimento das ciências biofísicas e sociais. Estrutura e organização das instituições acadêmicas. O uno e o múltiplo: sistemas, escalas, complexidade e incerteza. Modelos e abordagens das Ciências Socioambientais. Temas transversais e Estudos de caso brasileiros e internacionais. Módulo 2: Desenho de pesquisa interdisciplinar: Estrutura, Métodos e Ferramentas. Métodos quantitativos, qualitativos e métodos mistos. Pesquisa participativa e pesquisa ação. Definindo o problema ou questão de pesquisa. Identificando disciplinas relevantes. Realizando revisão de literatura. Identificando variáveis e processos. Analisando as abordagens das disciplinas. Desenhando métodos de pesquisa pertinentes. Introdução à análise de redes sociais. Construindo diálogo entre as teorias e métodos disciplinares. Possibilidades e limites para a integração entre disciplinas das ciências biofísicas e sociais. Identificando e manejando conflitos entre as disciplinas. Coleta, processamento e análise de dados segundo diferentes métodos. Módulo 3: Publicação e Aplicações da Pesquisa Interdisciplinar. Comunicando resultados de pesquisa a diversos públicos. Aplicações da pesquisa interdisciplinar. Obstáculos e limitações. Carreiras profissionais para pesquisadores interdisciplinares. Publicação de pesquisa interdisciplinar. Tipos de publicação. Identificando periódicos relevantes. Ética e plágio. Co-autoria. Preparando o manuscrito. Preparando figuras. Citações bibliográficas. Submetendo seu artigo para publicação. Revisão e resubmissão.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
DIA	ASSUNTO	FORMATO	
MÓDULO 1: RAÍZES HISTÓRICAS, TEÓRICAS E CRÍTICAS			
02/06/14	Introdução geral ao curso Construção de conceitos	Exercício árvore do conhecimento	

		Expectativas e receios
03/06/14	Raízes históricas, Interdisciplinaridade, aprendizagem em grupo e gestão colaborativa, Trabalho em grupos (projetos)	Mini-palestra e trabalho em grupo
04/06/14	Epistemologias, visões de mundo e poder, Trabalho em grupo	Mini-palestra e trabalho em grupo
05/06/14	Sistemas sócio-ecológicos complexos e gestão socioambiental na Amazônia Trabalho em grupo	Palestra e exercício em grupo
06/06/14	Trabalho em grupo – parte 1: Delimitação conceitual e disciplinar	Trabalho em grupo
MÓDULO 2 – MÉTODOS E FERRAMENTAS		
09/06/14	Métodos quantitativos e qualitativos na pesquisa inter e transdisciplinar	Análise de estudos de caso e métodos, Trabalho em grupo
10/06/14	Métodos e abordagens da pesquisa participativa Análise de Redes Sociais, Trabalho em grupo Exercício individual	Análise da rede social da classe Estória interativa Reflexão sobre pesquisas/interesses individuais
11/06/14	Análise de estudos de caso e gestão socioambiental na Amazônia Trabalho em grupo	Métodos de análise de estudos de caso Trabalho e aprendizagem em grupo
MÓDULO 3 – ESTRUTURAS ACADÊMICAS E APLICAÇÕES DA FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR		
12/06	FERIADO NACIONAL – COPA DO MUNDO	
13/06	Estruturas acadêmicas e políticas na construção da interdisciplinaridade Publicando Pesquisas Interdisciplinares Retornando resultados a diversos públicos Ética na prática interdisciplinar	Palestra (a definir) Exercício em grupo Roteiro para preparar publicações Exercício de busca de revistas na internet
16/06	Apresentação dos trabalhos, avaliação e encerramento	Registro fotográfico e convite a outros professores e alunos
PROCEDIMENTOS DE ENSINO		
Projetos interdisciplinares em grupo:		
A principal tarefa para esta classe é uma análise crítica de um problema interdisciplinar, como base para a construção de um projeto de pesquisa. A partir da escolha de problemas de pesquisa de interesse para a classe, os grupos irão desenvolver uma análise conceitual e metodológica do mesmo, descrevendo produtos a serem gerados, potenciais aplicações, significância e benefícios para a gestão socioambiental na Amazônia.		
Os trabalhos deverão ser entregues por escrito, organizados segundo as seguintes partes ou etapas do desenho de pesquisa interdisciplinar:		
<u>Parte 1:</u> Reflexão conceitual, identificação e delimitação de áreas disciplinares relevantes		
<u>Parte 2:</u> Proposta de desenho metodológico		
<u>Parte 3:</u> Produtos, relevância e potenciais aplicações, incluindo referências bibliográficas		
<u>Datas para entrega dos trabalhos de grupo:</u> Parte 1: dia 09 (até meia-noite). Partes 2 e 3: dia 14 (até a meia-noite). Produto final: até 8 páginas em espaço 1,5, incluindo referências bibliográficas e eventuais figuras. Qualquer material adicional poderá ser incluído como anexo.		
<u>Data da apresentação dos trabalhos:</u> 16/06 na parte da manhã. Os grupos poderão utilizar de qualquer métodos visual para a apresentação dos trabalhos, não necessariamente powerpoint. As apresentações serão filmadas.		
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO		
Critérios para a avaliação e nota final:		

Frequência e participação na aula e atividades de grupo: 20%
Projetos em grupo: análise crítica de um problema interdisciplinar: 40%
Apresentações das análises em grupo: 20%
Reflexão individual: 20%

BIBLIOGRAFIA:

- Athayde, S. F., W. L. Bartels, R. Buschbacher, and R. D. R. Seluchinesk. 2014. Aprendizagem colaborativa, transdisciplinaridade e gestão socioambiental na Amazônia: abordagens para a construção de conhecimento entre academia e sociedade. *RBPG* 10 (21): 729-756.
- Athayde, S. F.; Bartels, W.; Buschbacher, B. A Caixa de Dinâmicas do Beija-flor: Ferramentas e Dinâmicas para Aprendizagem em Grupo (versão preliminar). Cotriguaçu, 2011. Disponível em: <http://ufdc.ufl.edu/IR00000674/00001>
- Athayde, S. F.; G. M. Silva; J. Kaiabi; M. Kaiabi; H. R. Souza; K. Ono and E. M. Bruna. 2006. Participatory research and management of “arumã” by the Kaiabi people in the Brazilian Amazon. *Journal of Ethnobiology* 26 (1): 36-59.
- Berkes, Fikret. Conexões institucionais transescalares. In: VIEIRA, P., F.; BERKES, F.; SEIXAS, C. S. Gestão integrada e participativa de recursos naturais: conceitos, métodos e experiências. Florianópolis: Aped e Secco, 2005. p. 293-332.
- Bernard, H. R. 2013. *Social research method: qualitative and quantitative approaches*. Los Angeles, SAGE.
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. Contribuição da pós-graduação brasileira para o desenvolvimento sustentável: CAPES na Rio +20. Brasília: Capes, 2012. 194 p.
- Callahan, D. 2010. A memoir of an interdisciplinary career. In: R. Frodeman (ed). 2010. *The Oxford Handbook of Interdisciplinarity*. Oxford, New York, Oxford University Press. 419-430 p.
- Callon, M., J. Courtial, W. A. Turner and S. Bauin. 1983. From translations to problematic networks: An introduction to co-word analysis. *Social Science Information* 22: 191.
- Chambers, R. The Origins and Practice of Participatory Rural Appraisal. *World Development* v. 22, n.7, 1994, p. 953-969.
- Creswell, J. W. 2009. *Research design: qualitative, quantitative and mixed approaches*. Thousand Oaks, Sage.
- Duchelle, A.E, K. Biedenweg, C. Lucas, A. Virapongse, J. Radachowsky, D. Wojcik, M. Londres, W.L. Bartels, D. Alvira, K.A. Kainer. 2009. Graduate students and knowledge exchange with local stakeholders: Possibilities and preparation. *Biotropica* 41(5): 578-585.
- Fazenda, Ivani. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. 4 ed. Campinas: Papirus, 1999.
- Fernandes, V.; Sampaio, C. A. C. Problemática ambiental ou problemática socioambiental? A natureza da relação sociedade/meio ambiente. *Revista Desenvolvimento e Meio Ambiente*, n. 18, p. 87-94, jul./dez. 2008.
- Foucault, Michel. *As palavras e as coisas : uma arqueologia das ciências humanas*. Tradução Salma Tannus Muchail. 8ª ed. São Paulo : Martins Fontes, 1999.
- Freire, P. 1985. Criando Métodos de Pesquisa Alternativa: Aprendendo a fazê-la melhor através da Ação. Em: C. R. Brandão (org.). *Pesquisa Participante*. São Paulo, Brasiliense. 34-41 p.
- _____. 1987. *Pedagogia do Oprimido*. 17ª. Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- _____. *Educação como prática da liberdade*. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- _____. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à pratica educativa*. 36. ed. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 2007. 148 p.
- Frodeman, R. ed. 2010. *The Oxford handbook of interdisciplinarity*. Oxford, New York : Oxford University Press.
- Fuller, S. 2001. Strategies of knowledge integration. In: M. K. Tolba, ed., *Our Fragile World: Challenges, Opportunities for Sustainable Development*. Oxford, EOLSS Publishers for UNESCO, p. 1215-1228.
- Gibbons, M.; C. Limoges, H. Nowotny, S. Schwartzman, P. Scott, and M.Trow. *The New Production of Knowledge: The Dynamics of Science and Research in Contemporary Societies*. SAGE, London, 1994. 3
- Glänzel, W. and A. Schubert. 2004. Analyzing Scientific Networks through Co-Authorship: In

H.F. Moed et al. (eds.), *Handbook of Quantitative Science and Technology Research*, Kluwer Academic Publishers, Netherlands p 257-276.

Godard, Olivier. A gestão integrada dos recursos na turais e do meio ambiente: conceitos, instituições e desafios para legitimação. In: VIEIRA, P. F.; WEBER, J. (Org.). *Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento: novos desafios para a pesquisa ambiental*. Gunderson, L. H. and C. S. Holling (eds.) *Panarchy. Understanding Transformations in Human and Natural Systems*. Washington: Island Press, 2002.

Japiassú, H. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

Kainer, K.; et al. A Graduate Education Framework for Tropical Conservation and Development. *Conservation Biology*, v. 20, n. 1, p. 3-13, 2006.

Klein, T. Julie. *Interdisciplinary: history, theory & practice*. Detroit: Wayne State University Press, 1990.

Kolb, A. Y.; Kolb, D. A. Learning Styles and Learning Spaces: A Review of the Multidisciplinary Application of Experiential Learning Theory in Higher Education. Working Paper 5/05, Department of Organizational Behavior, Weatherhead School of Management, Case Western Reserve University, 2005.

Latour, B. *Pandora's hope: essays on the reality of science studies*, Harvard University Press, Cambridge Mass., USA, 1999.

Leff, Enrique. *Epistemologia ambiental*. Tradução de Sandra Valenzuela; revisão técnica de Paulo Freire Vieira. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 239 p.

Lele, S. and R. B. Norgaard. Practicing Interdisciplinarity. Special Roundtable Section. *Bioscience* v. 55, n. 11, 2005, p. 967-975.

MacMynowski, D. P. 2007. Pausing at the brink of interdisciplinarity: power and knowledge at the meeting of social and biophysical science. *Ecology and Society* **12**(1): 20. [online] URL: <http://www.ecologyandsociety.org/vol12/iss1/art20/>

Morin, E. 1998. Introdução ao pensamento complexo. Lisboa: Instituto Piaget. _____. Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000. _____. A cabeça bem feita. Repensar a reforma repensar o pensamento. . 6 ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil Ltda, 2002.

Nicolescu, B. (ed.) *Transdisciplinarity: Theory and practice*. New Jersey: Hampton Press, 2008. _____. O Manifesto da transdisciplinaridade. Tradução de Lucia Pereira de Souza. São Paulo: TRIOM, 1999. 167 p.

O'Leary, R.; Blomgren, L. B.; Choi, Y. Teaching Collaborative Leadership: Ideas and Lessons for the Field. *JPAE*, v. 16, n. 4, p. 565-592, 2010.

Ostrom, E. 2009. A general framework for analyzing sustainability of social-ecological systems. *Science* 325:419-422. <http://dx.doi.org/10.1126/science.1172133>

Piaget, J. *Psychology and Epistemology: Towards a Theory of Knowledge*. Harmondsworth: Penguin, 1972.

Pretty, J.; B. Adams; F. Berkes ; S. F. Athayde ; N. Dudley ; E. Hunn ; L. Maffi ; Kay Milton ; D. Rapport; P. Robbins ; E. Sterling ; S. Stolton ; A. Tsing ; E. Vintinner ; and S. Pilgrim. 2009. The Intersections of Biological Diversity and Cultural Diversity: Towards Integration. *Conservation & Society*: 7 (2):100-112.

Repko, A. F. 2012. *Interdisciplinary Research: Process and Theory*. 2 ed. Sage, Thousand Oaks.

Santos, B. S. Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes. In: Santos, B. S.; Meneses, M. P. (Orgs.). *Epistemologias do Sul*. Coimbra: Editora Almedina, 2009. p. 23-71.

Seixas, C. S. Abordagens e Técnicas de pesquisa participativa em gestão e recursos naturais. In: Vieira, P. F.; Berkes, F.; Seixas, C. S. *Gestão integrada e participativa de recursos naturais: conceitos, métodos e experiências*. Florianópolis: Secco/APED, 2005.

Silva, Daniel J. O Paradigma transdisciplinar: uma perspectiva metodológica para a pesquisa ambiental. In: PHILIPPI JR, A. (Ed.) *Interdisciplinaridade em ciências ambientais*. São Paulo: Signus, 2000. p. 71-94.

Thiollent, M.J.M. 1998. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo, Cortez.

Tress, B., G. Tress and G. Fry. 2005. Integrative studies on rural landscapes: policy expectations and research practice. *Landscape and Urban Planning*, 70 (1/2), 177-191.

Vieira, P.F. 2010. *Políticas ambientais no Brasil: do preservacionismo ao desenvolvimento*

territorial sustentável. *Política & Sociedade*, 8(14):27-75.

Bibliografia recomendada:

Athayde, S. F., R. Buschbacher, W. Bartels, and R. D. R. 2014. Seluchesk. Aprendizagem colaborativa e gestão de sistemas sócio-ecológicos na Amazônia: experiências de construção de conhecimento entre academia e sociedade. *RBPG* 10(21): 729-756. http://rbpg.capes.gov.br/images/stories/downloads/RBPG/vol.10_21/experiencia4.pdf

Becker, B. K. 2001. Revisão das políticas de ocupação da Amazônia: é possível identificar modelos para projetar cenários? *Modelos e cenários para a Amazônia: o papel da ciência*. *Parcerias Estratégicas* 12:135-159.

Becker, B. K. 2005. Geopolítica da Amazônia. *Estudos Avançados* 19 (53): 71-86.

Berkes, F.; J. Colding and C. Folke (eds.) 2006. *Navigating Social-Ecological Systems. Building Resilience for Complexity and Change*. Cambridge : Cambridge University Press. (Introdução geral à teoria dos sistemas sócio-ecológicos complexos, traduzida e revisada por Athayde, S. 2010).

Doria, C. R. C. ; Ruffino, M. L. ; Hijazi, N.C. . 2012. A pesca comercial na bacia do rio Madeira no estado de Rondônia, Amazônia. *Acta Amazonica* (Impresso), v. 42, p. 29-40.

Domingos, I. (org.). 2005. *Conhecimento e Transdisciplinaridade II – Aspectos Metodológicos*. Belo Horizonte: Editora UFMG.

Fazenda, I. C. A. 1994. 15ª ed. *Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa*. Campinas: Papyrus.

Freire, P. 1987. *Pedagogia do Oprimido*. 17ª. Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

Morin, E. 1998. *Introdução ao pensamento complexo*. Lisboa: Instituto Piaget.

Ostrom, E. 2009. A General Framework for Analyzing Sustainability of Social-Ecological Systems. *Science* 325: 419-422 p.

Santos, Boaventura de Sousa (2007), "[Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes](#)", *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 78, 3-46

Seixas, C. 2005. *Abordagens e Técnicas de Pesquisa Participativa em Gestão dos Recursos Naturais*. Florianópolis, APED/SECCO. In: Vieira, P. F.; Berkes, F. & Seixas, C.S. *Gestão integrada e participativa de recursos naturais: conceitos, métodos e experiências*. Florianópolis: Secco/APED, 2005. Cap 2, pg 73-105.

Thiollent, M.J.M. 1998. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo, Cortez.

Bibliografia adicional:

Amaral, J., M. G. S. N. Silva, M. P. de Souza, F. L. Caldas. 2001. *Pesquisa na Amazônia: Organização produtiva de comunidades ribeirinhas do baixo madeira*. Porto Velho: Editora da UNIR.

Athayde, S. F. 2013. Ciências e Tecnologias Indígenas: Tecendo Natureza, Cultura e Sociedade. *Revista de História da Biblioteca Nacional* 8 (91): 30-33. Comissioned article for a Special Issue on Brazilian Indigenous Peoples, by the Brazilian National Library History Magazine. <http://ufdc.ufl.edu/IR00002508/00001> <http://ufdc.ufl.edu/IR00000674/00001>

Athayde, S. F. (org.). 2011. *A Caixa Mágica de Dinâmicas do Beija-Flor. Livro de dinâmicas para trabalho em grupo*. Curso de Pós-Graduação Lato Sensu. Gestão Colaborativa de Sistemas Sócio-Ecológicos Complexos na Amazônia Brasileira. Gainesville, UNEMAT/UF. <http://ufdc.ufl.edu/IR00000674/00001>

- Athayde, S. F. *et al.* 2002. Educação Ambiental e conservação da biodiversidade: a experiência dos Povos do Parque Indígena do Xingu. Capítulo de livro. In: BENSUSAN, N. (org.), 2002. *Seria Melhor Mandar Ladrilhar? Biodiversidade: como, para que, por que*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília/Instituto Socioambiental. 103-117 pp.
- Athayde, S. F.; G. M. Silva; J. Kaiabi; M. Kaiabi; H. R. Souza; K. Ono and E. M. Bruna. 2006. Participatory research and management of “arumã” by the Kaiabi people in the Brazilian Amazon. *Journal of Ethnobiology* 26 (1): 36-59. Cover article. <http://ufdc.ufl.edu/IR00000635/00001>
- Brandão, C.R. (org) 1985. *Repensando a pesquisa participante*. São Paulo, Brasiliense.
- Chambers, R. 1994. The Origins and Practice of Participatory Rural Appraisal. *World Development* 22(7): 953-969.
- Creswell, J. W. 2009. *Research design: qualitative, quantitative and mixed approaches*. Thousand Oaks, Sage.
- Freire, P. 1998. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Freire, P. 2000. *Educação como prática da liberdade*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 24ª Edição.
- Frodeman, R. ed. 2010. *The Oxford handbook of interdisciplinarity*. Oxford, New York : Oxford University Press.
- Gunderson, L. H. and C. S. Holling (eds.) *Panarchy. Understanding Transformations in Human and Natural Systems*. Washington: Island Press, 2002.
- Japiassu, H. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976. 220 p.
- Kainer, K.; M. Schmink; H. Covert; J.R. Stepp; E. Bruna; J. Dain; S. Espinosa and S. Humphries. 2006. A Graduate Education Framework for Tropical Conservation and Development. *Conservation Biology* v. 20, n.1, 2006, p. 3-13.
- Kolb, D. A. 1984. *Experiential learning: Experience as the source of learning and development*. New Jersey: Prentice-Hall.
- Klein, T. Julie. *Interdisciplinary: history, theory & practice*. Detroit: Wayne State University Press, 1990.
- Kolb, D.A. 1971. *Individual learning styles and the learning process*. Working Paper #535-71, Sloan School of Management, Massachusetts Institute of Technology.
- _____. 1984. *Experiential learning: Experience as the source of learning and development*. New Jersey: Prentice-Hall.
- Lele, S. and R. B. Norgaard. Practicing Interdisciplinarity. Special Roundtable Section. *Bioscience* v. 55, n. 11, 2005, p. 967-975.
- Little P. E. 2002. Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: Por uma antropologia da territorialidade. *Série Antropologia* 322. Brasília, UNB.
- Maine, R. A., B. C. e D. Davis-Case (orgs.) 1996. *Participatory analysis, monitoring and evaluation for fishing communities. A manual*. FAO Fisheries Technical Paper 364, Rome, Food and Agriculture Organization of the United Nations.
- Oakley, P. e A. Clayton. 2003. *Monitoramento e Avaliação do Empoderamento*. Oxford, INTRAC. On line: http://amazong.org.br/obras/arquivo_153.pdf (Acesso em 05/01/2014).
- O'Leary, R; L. B. Blomgren, and Y. Choi. Teaching Collaborative Leadership: Ideas and Lessons for the Field. *JPAE* v. 16, n.4, 2010, p. 565–592.
- Perz, S. G.; L. A. Carvalho; V. Passos; K. Rocha; M. Silveira. 2008. Mudanças em Infra-Estrutura, Agência Humana e Resiliência em Sistemas Socioecológicos: Arcabouço

Teórico e Abordagem Metodológica. XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. *Anais*. Rio Branco – Acre, 20 a 23 de julho de 2008.

Pretty, J.; B. Adams; F. Berkes ; S. F. Athayde ; N. Dudley ; E. Hunn ; L. Maffi ; Kay Milton ; D. Rapport; P. Robbins ; E. Sterling ; S. Stolton ; A. Tsing ; E. Vintinner ; and S. Pilgrim. 2009. The Intersections of Biological Diversity and Cultural Diversity: Towards Integration. *Conservation & Society*: 7 (2):100-112.

Repko, A. F. 2012. *Interdisciplinary Research: Process and Theory*. 2 ed. Sage, Thousand Oaks.

Schneider R. R.; E. Arima; A. Veríssimo; P. Barreto; C. S. Júnior. 2000. *Amazônia Sustentável: limitantes e oportunidades para o desenvolvimento rural*.

Tress, B., G. Tress and G. Fry. 2005. Integrative studies on rural landscapes: policy expectations and research practice. *Landscape and Urban Planning*, 70 (1/2), 177-191.

_____. 2003. Potential and limitations of interdisciplinary and transdisciplinary landscape studies. In: B. Tress, G. Tress, A. Van der Valk and G. Fry. eds. *Interdisciplinarity and Transdisciplinarity in Landscape Studies: Potential and Limitations*. Delta Program, Wageningen, pp. 182-192.

Vieira, P. F.; Berkes, F. & Seixas, C.S. *Gestão integrada e participativa de recursos naturais: conceitos, métodos e experiências*. Florianópolis: Secco/APED, 2005.

Yin, R. K. 2003. Case-study research: design and methods. 3 ed. Applied Social Research Methods Series vol 5. Thousand Oaks, Sage.